

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA

REVISTA

Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

61º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XIV • Nº 56 • JUL/AGO/SET/OUT 2022

MÍSTICA: Reflexões sobre o Bhagavad Gita

ARTE: As Visões de William Blake

FILOSOFIA: O Sendeiro Probatório (II)

SAMAEL RESPONDE: sobre A Terra Prometida

ASTROLOGIA ESOTÉRICA: A Faixa do Zodíaco - Onraam Aivanhov

SAMAEL AUN WEOR

A Nova Jerusalém, O Milênio e o Julgamento

Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor




editora
IGA FÊNIX

IX Convenção Nacional Gnóstica



A Obra dos Mestres *Samael e Litelantes*

19 a 22 de Novembro de 2022
Hotel Sede Mogano Business
Chapecó - Santa Catarina



www.igabrasil.org.br



IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil

Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XI - Nº 056

Trimestral - 1.400 exemplares
61º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas);

Diretora Mundial:

Sr^a Inmaculada Ugartemendía de Gómez

Presidente Nacional:

Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza

Redação: Ana Reis; Antonio Luiz Tavares; Tereza Félix; Ricardo Amâncio e Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; **Colaboradores:** Alice Canella; Marcos Terra; Nathália Martins e Instrutores do IGA Brasil. **Capa:** O Adorável Salvador do Mundo (por Alberto Carlos Paula de Souza).

SUMÁRIO

	Pág.
EDITORIAL: Rumo à IX Convenção	03
SAW-I: A Nova Jerusalém	04
MÍSTICA: Reflexões sobre o Bhagavad Gita	14
SEM ENTROPIA: links gnósticos Web	16
SAMAEL RESPONDE: Sobre a terra prometida	17
ASTROLOGIA ESOTÉRICA: A Faixa do Zodíaco - Onraam Mikhael Aivanhov	18
EDITORIA IGA FÊNIX: livros e preços	20
PRATICAI: A Oração do Pai Nosso	23
PERFIL INSTRUTORES DO IGA BRASIL: Édson Souza Pereira	25
ARTE GNÓSTICA: As Visões de William Blake	26
SALA DE AULA: As Profecias e o Cataclismo Final	29
FILOSOFIA: O Sendeiro Probatório - II	31
SAW-II: O Milênio e o Julgamento	35
GLOSSÁRIO GNÓSTICO	38

EDITORIAL

Queridos leitores e assinantes da Revista Maitreya: podem ficar tranquilos, pois continuaremos com a edição trimestral e gratuita.

Ao perceber na capa que esta é uma edição para os meses de julho a outubro, nossos colaboradores questionaram se a Revista deixaria de ser publicada a cada três meses. Explicamos, então, que esta estratégia foi utilizada para termos uma edição feita especialmente para a IX Convenção Nacional Gnóstica, em novembro. Depois seguiremos normalmente.

Mesmo assim, esta edição continua com temas superinteressantes, abrangendo as quatro colunas do conhecimento: a Arte, a Mística, a Ciência e a Filosofia.

Logicamente trazemos dois textos do Mestre Samael Aun Weor e esperamos, com esta publicação, animar nossos leitores a lerem o último lançamento da Editora IGA Fênix: "A Mensagem de Aquário".

Na coluna Astrologia Esotérica, com uma visão diferenciada e muito próxima ou similar ao conhecimento zodiacal gnóstico, trazemos um texto do Mestre Onraam Aivanhov, que esclarece a importância de atingirmos o equilíbrio com as leis cósmicas que atuam em nós e em todos o Cosmo.

Também retomamos o estudo da oração do Pai Nosso e a sua relação com os nossos Chacras, já que tanto Samael Aun Weor quanto o Mestre Krum Heller citam a necessidade de aprendermos a orar e entender o significado de cada palavra que pronunciamos.

Assim, desejamos a todos os nossos leitores que possam realizar boas orações diárias e que tenham uma ótima leitura!

Que a paz esteja com vosso espírito!

A Nova Jerusalém

*"Sicut que superius
sicut quod inferius"*

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - I

E vi um novo Céu e uma nova Terra (a terra do futuro, depois do grande cataclismo). Porque o primeiro céu e a primeira terra (a atual) se foram, e o mar já não existe. (Ap 21:1)

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, (a terra da futura sexta raça) que descia do céu, de Deus, disposta como uma esposa ataviada para o seu marido (o Cristo). (Ap 21:2)

E ouvi uma grande voz vinda do céu, que dizia: eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens e habitará com eles. E eles serão o seu povo e, Deus mesmo, (interno) será com eles. (Ap 21:3)

E enxugará Deus toda lágrima dos olhos deles, e já não haverá morte, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas já pas-saram. (Ap 21:4)

E o que estava sentado no trono (o Deus Interno), disse: eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. (Ap 21:5)

E disse-me: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Ao que tiver sede eu lhe darei, gratuitamente, da fonte da água da vida. (Ap 21:6)

Realmente, ele é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim de todas as coisas.

O homem tem o corpo, a alma e o Íntimo. Para além do Íntimo todo homem tem três profundidades: a primeira é a origem da vida; a segunda é a origem da palavra e a terceira é a origem da força sexual.

Estas três profundidades divinas de cada homem constituem o resplandecente Dragão de Sabedoria. Cada homem tem

o seu Dragão de Sabedoria. Ele é o Deus Interno. O Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Ele é o Cristo Interno que o homem necessita encarnar dentro de si mesmo.

A todo aquele que tenha sede ele dará, gratuitamente, da fonte de água da vida. Ditoso aquele que saiba beber das águas puras de vida, porque nunca mais voltará a ter sede (Jo 4:14). A chave está no Arcano A.Z.F.

O fogo (I=Ignis) deve fecundar a água (A=Aqua), para que nasça o Espírito (O=Origo; princípio, espírito).

O grande Mestre Huiracocha falou sobre o I.A.O., extensamente, em sua obra "Logos, Mantram, Magia", e em sua "Novela Rosacruz". Este mantra vocaliza-se letra por letra, separando cada letra e prolongando o som de cada uma, no preciso instante em que está conectado com a esposa (a sacerdotisa). Deste modo, desperta a serpente sagrada.

Aquele que vencer (a paixão sexual) possuirá todas as coisas e eu serei o seu Deus (encarnar-me-ei nele) e ele será o meu filho (porque se cristificou). Mas para os tenebrosos (medrosos, covardes e incrédulos), aos abomináveis e homicidas, aos fornicários e feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, o seu lugar será no lago ardente com fogo e enxofre, o que é a segunda morte.

(Ap 21:7-8)

O lago ardendo com fogo e enxofre, é o lago da paixão carnal. Esse lago é o submundo animalesco do homem e a sua região atômica é o abismo. Ali os tenebrosos vão se desintegrando, lentamente, até morrerem.

Essa é a segunda morte.

E veio a mim um dos sete anjos que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas e falou comigo, dizendo: vem aqui e eu te mostrarei a esposa, a mulher do Cordeiro. (Ap 21:9)

O ser humano pode viajar conscientemente em corpo astral a qualquer lugar do mundo ou do inferno. A chave para sair, conscientemente, em corpo astral é a seguinte: deitado no leito, de costas, adormeça-se o discípulo vocalizando as sílabas “LA”, “RA”. O estudante vocalizará estas duas sílabas separadamente, sem as juntar, deste modo: LA..., RA..., - LA..., RA... A vocalização destas duas sílabas sagradas é feita mentalmente.

Estas duas sílabas têm o poder de fazer vibrar intensamente as energias sexuais. O discípulo, vocalizando, adormecerá tranquilamente na sua cama. Quando o estudante vocaliza estas duas sílabas, faz vibrar as energias sexuais, as energias criadoras do Terceiro Logos.

Esta classe de energias, quando vibram intensamente, produzem um som muito suave e aprazível, algo semelhante ao canto do grilo. O estudante deve aprender a manejar este som. Essa é a sutil voz que nos

confere o poder de sair conscientemente em corpo astral. No instante em que estiver escutando o místico som, o estudante deve levantar-se de sua cama e dirigir-se a qualquer lugar do mundo. Isso não é uma questão de levantar-se mentalmente. Não é uma questão de levantar-se mentalmente, o que estamos ensinando deve traduzir-se em fatos.

Ao levantar-se, o discípulo desprende-se do seu corpo físico e então pode entrar nos mundos superiores para estudar os grandes mistérios da vida e da morte. Todo aquele que queira aprender a cantar as duas sílabas sagradas, que escute a “Flauta Encantada” de Mozart. Essa obra foi uma iniciação que Mozart recebeu no Egito.

O profeta foi sacado de seu corpo em espírito e levado a ver a Jerusalém Celestial.

E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade santa de Jerusalém, que descia do céu, de Deus, tendo a claridade de Deus; e sua luz, era semelhante a uma pedra preciosa, como pedra de jaspe, resplandecente como o cristal.

(Ap 21:10-11)

Esta preciosíssima pedra, semelhante à



pedra de jaspe, são os órgãos sexuais dos cristificados. A pedra resplandece como o cristal. Recordemos o cristal, vidro líquido, flexível e maleável. Esse vidro é o sêmen cristônico. Vitriol (*Visita Interiora Terrae Rectificando Invenies Occultum Lapidem*): Visita o interior da Terra que, retificando, encontrarás a pedra oculta). Essa pedra oculta é a pedra filosofal. Há que buscar no interior de nossa terra filosófica que, retificando, encontraremos essa preciosíssima pedra, semelhante à pedra de jaspe, resplandecente como o cristal.

Inmissium Membri Virilis in Vagina Feminae Sine Ejaculatio Seminis.

O sábio Huiracocha diz:

Comprovai-o. A posição descrita pode durar uma hora e sentir-se-á uma sensação de bem-estar inefável. Peito contra peito, os plexos solares em contato direto, todos os centros astrais sobrepostos permitem um intercâmbio de correntes para estabelecer uma perfeita androginidade.

Todo o iniciado levanta a sua própria Jerusalém sobre a pedra viva. Essa pedra é o sexo. Existe a Jerusalém do homem, a Jerusalém de cima e a Jerusalém de baixo. "Sicut que superius, Sicut quod inferius."

Os mundos superiores são a Jerusalém de cima. A terra da futura sexta raça é a Jerusalém de baixo. O homem, com todos os seus veículos cristificados, é a Jerusalém humana. A Nova Jerusalém resplandece de glória.

E tinha um muro grande e alto com doze portas (as dozes portas zodiacais no Universo e no homem) e, nas portas, doze anjos (zodiacais) e nomes escritos, que são os nomes das dozes tribos de Israel. (Ap 21:12)

São os doze tipos fundamentais em que se divide a humanidade, de acordo com a influência dos doze signos zodiacais.

"Tal como é em cima, é em baixo." O homem tem doze faculdades governadas por doze anjos atômicos. No espaço

estrelado e no homem, existem doze signos zodiacais. É necessário transmutar a energia sexual e fazê-la passar pelas doze portas zodiacais do organismo humano.

Continua falando o profeta sobre as doze portas zodiacais assim:

Ao Oriente três portas, ao Norte três portas, ao Sul três portas, e ao poente três portas. (Ap 21:13)

E o muro da cidade tinha doze fundamentos e neles, os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

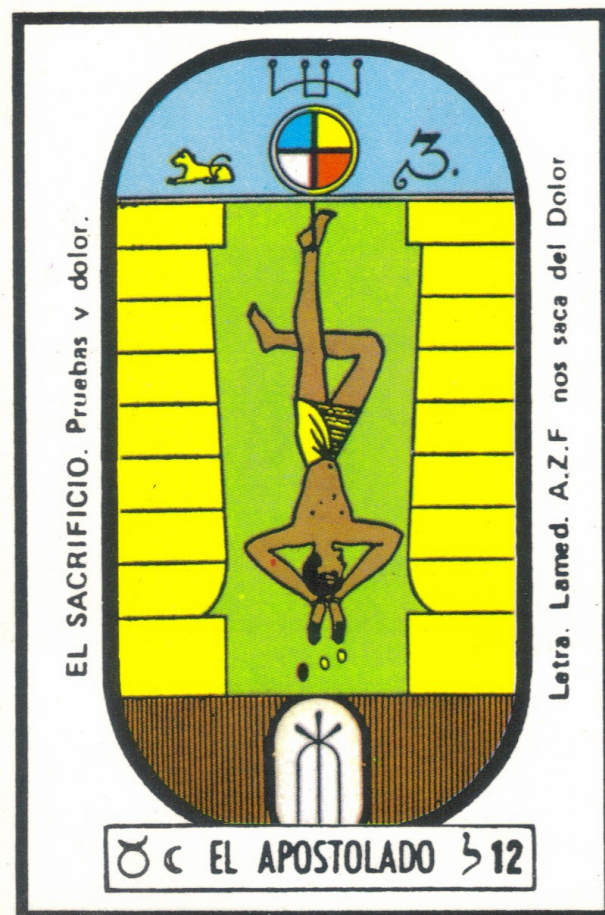
(Ap 21:14)

Os doze signos zodiacais e as doze esferas energéticas que se penetram e se compenetraram sem se confundirem.

Nos doze planos, realiza-se totalmente a humanidade solar. O arcano doze é o fundamento da Jerusalém Celestial, o arcano doze é o símbolo da alquimia sexual.

No tarô, o arcano doze está assim descrito:

Símbolo, um homem que está pendurado por um pé e cujas mãos estão atadas atrás das costas de modo que, o seu corpo, forma um triângulo com a ponta para baixo e as suas



pernas formam uma cruz por cima do triângulo. A potência tem a forma de um Tau Hebreu. As duas árvores que a sustentam, possuem cada uma seis ramos cortados.

Este é o sacrifício e a obra realizada. Isso se chama alquimia sexual.

Existem, no mundo, milhões de livros de yoga, ocultismo, teosofia, rosacrucianismo etc. Existem também milhares de escolas, algumas delas com antiquíssimas tradições e mui veneráveis.

Poderia um estudante submeter-se às mais rigorosas disciplinas, praticar a Kriya, visitar milhares de escolas, centros, lojas, adquirir títulos, graus e receber de seus instrutores belos e sonoros nomes. Porém, se o estudante não pratica a Magia-Sexual, poderá até ser muito venerável para a sua gente, muito culto e até erudito.

Contudo, lá em cima, nos mundos superiores, será sempre apenas um aficionado aos estudos espirituais, um discípulo ignorante, uma pobre sombra mística, um profano ou, no pior dos casos, um perigoso sujeito. Há que trabalhar com o ouro e a prata; há que trabalhar com a Lua e com o Sol para edificar a Jerusalém Celestial dentro de cada homem. O ouro e a prata, o Sol e a Lua, são as forças sexuais do homem e da mulher.

A mulher alquimista tampouco deve chegar até ao orgasmo fisiológico. Assim, transmutará as suas energias sexuais e despertará a cobra. O grau mais elevado que a mulher alcança nestes estudos é o grau de Virgem.

A alquimia sexual é a arte hermética. A arte hermética é altamente científica, altamente filosófica e altamente mística. No arcano doze, encontra-se encerrada toda a ciência e a filosofia da Grande Obra. No sêmen cristônico, esconde-se o fogo secreto, vivente e filosofal. A mística da alquimia-sexual é a mesma de todos os velhos iniciados.

A filosofia da alquimia sexual tem os seus princípios na escola dos Essênios, na escola

de Alexandria, nos ensinamentos de Pitágoras, nos mistérios do Egito, Tróia, Roma, Cartago, Elêusis, na sabedoria dos Astecas, dos Maias etc.

A ciência da alquimia-sexual e seus procedimentos, temos de estudá-los nos livros de Paracelso, Nicolas Flamel, Raimundo Lulio. Também encontramos esses procedimentos escondidos entre o véu de todos os símbolos, nas figuras hieráticas dos velhos hieróglifos de muitos templos antigos, nos mitos gregos, egípcios etc.

Tu que procuras a iniciação! Tu que tanto lês! Tu que vives borboleteando de escola em escola, sempre buscando, sempre anelando, sempre suspirando, diz-me, com sinceridade: já despertaste a *Kundalini*? Já abriste as sete igrejas da tua medula espinhal? Já encarnaste o Cordeiro?

Tu que buscas! Diz-me: já dominas os terremotos? Caminhas sobre as águas? Controlas os furacões? Acalmas as tempestades? Falas a linguagem de ouro? Vês nos mundos superiores e és capaz de estudar toda a história da Terra e de suas raças nos arquivos selados da natureza?

Responde-me, irmão leitor. Sê sincero contigo mesmo. Põe a mão no coração e responde-me, com sinceridade. Já te autorrealizaste? Estás seguro de que com as tuas teorias te converterás em um deus? Que conseguiste com todas as tuas teorias?

O pobre servo que escreve este livro é um iniciado nos mistérios lemurianos, egípcios, tibetanos etc., e nunca conheceu, na história dos séculos, um Mestre autêntico que tivesse podido cristificar-se sem praticar Magia-Sexual.

Se tu tens a esperança de te libertar, de te realizar, de te cristificar sem praticares a magia-sexual, és digno de piedade, mereces compaixão, és um imbecil.

Há que transmutar o chumbo da personalidade no ouro puríssimo do Espírito.

O sal (matéria) e o enxofre (fogo) são urgentes para preparar o mercúrio filosófico (sêmen). Há que transmutar

este mercúrio e sublimá-lo até o coração. No coração está o Cristo. No coração misturam-se as forças que vêm de cima, com as que sobem de baixo. O de baixo deve misturar-se com o de cima, para que o de baixo suba aos mundos superiores da Grande Luz.

É assim que logramos o ligamento da cruz com o triângulo. A cruz-homem deve ligar-se com o triângulo-espírito, mediante o ouro potável (fogo sagrado do sexo). Estes são os doze fundamentos da Jerusalém Celestial.

O homem que se forma no ventre materno é o resultado do ato sexual. Não é o resultado de nenhuma teoria, nem de nenhuma escola. O homem é filho de um macho e de uma fêmea. Houve beijos, houve amor, houve um varão, houve uma mulher e também houve um coito que te engendrou e uma mãe que te pariu.

Por que te esqueces disso? Com que teoria te engendraram? Por que queres agora nascer como um mestre do grande dia nos mundos da luz, excluindo o *phalo* e o útero? O natural é o natural, querido leitor. Não cometas o erro de querer nascer com teorias. Ninguém pode nascer pelas patas, nem comer pelos joelhos. Cada coisa em seu lugar. Cada coisa com a sua coisa.

O que é natural é natural. O nascimento do Filho do Homem é sexual cem por cento. Se, apesar de tudo o que te dizemos, tens ainda a esperança de conseguir a iniciação com o famoso sistema fole, à base exclusiva de exercícios respiratórios, o tempo e os anos vão provar-te que estás equivocado e rodarás para o abismo, inevitavelmente.

O sistema fole, as *asanas*, as *kriyas* etc., são magníficos, são maravilhosos, não os podemos subestimar. São coadjuvantes e úteis para o despertar dos chacras e para a limpeza dos canais nervosos etc., porém, se o *yogue* não pratica a magia sexual afundar-se-á no abismo, mesmo que seja um fanático do sistema fole.

E o que falava comigo tinha uma cana

de ouro, como medida, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.

(Ap 21:15)

A cana de ouro é a espinha dorsal do homem.

Ao longo do canal medular sobem os fogos espinhais. O desenvolvimento, a ascensão e a evolução da *Kundalini*, é difícilimo. Cada uma das trinta e três vértebras espinhais corresponde às trinta e três câmaras sagradas do templo. Os fogos espinhais estão controlados pelos fogos do coração. A *Kundalini* sobe muito lentamente à base de Magia-Sexual e santificação. Cada vértebra tem as suas virtudes e as suas provas. É impossível conseguir a ascensão a qualquer vértebra sem a permissão dos fogos cardíacos. Os méritos do coração controlam a subida da *Kundalini*.

O guru que não tenha recebido a cana, não é um verdadeiro guru. Todo o iniciado que levanta a serpente sobre a vara recebe a cana. A cidade, e as portas e o seu muro devem ser medidos com a cana. A Jerusalém de todo o homem deve ser medida com a cana. O mestre que ainda não despertou a *Kundalini*, é um falso profeta.

Existem três vestibulos: o primeiro é o vestibulo da ignorância, o segundo é o vestibulo do estudo, e o terceiro é o vestibulo da sabedoria.

No primeiro vestibulo, vivem as multidões humanas. No segundo vestibulo estão todas as teorias, escolas, lojas, ordens etc. O terceiro vestibulo é o da sabedoria. Neste vestibulo, encontramos o mestre e o deus interno que nos conduzem à Grande Luz.

Quando nos encontramos no segundo vestibulo, estudamos astrologia, *yoguismo*, teosofia etc.

Então, estamos buscando. Visitamos escolas, borboleteamos de flor em flor e cada flor é uma seita, teoria, escola, loja etc. E assim há pessoas que passam muitas encarnações buscando, movidas pela curiosidade, lendo aqui e acolá etc.

Quando o estudante, cansado de suspirar quer, por fim, saber, então entra pela

porta estreita e difícil. Essa porta é o sexo. É então que estamos, realmente, na terceira sala. A sala da sabedoria. Nesta sala, encontramos o deus interno e o guru que nos conduzem à grande realidade. Precisamos de edificar a Jerusalém Celestial sobre a pedra viva.

E a cidade é quadrangular, e o seu comprimento é tão grande como a sua largura. Ele mediu a cidade com a cana, doze mil estádios; o comprimento, a largura e a altura dela são iguais.

(Ap 21:16)

Chegamos à quadratura do círculo e ao movimento contínuo. A cidade está situada e disposta em quadrado. Isso lembra-nos o santo e misterioso Tetragrammaton, o santo quatro.

Se explorarmos profundamente o interior do nosso Divino Ser, encontraremos três profundidades. Essas três profundidades emanam do ponto matemático. É urgente saber que esse ponto é um átomo super-divino do espaço abstrato absoluto. O nome cabalístico desse átomo é Ain Soph.

As três profundidades *crísticas* que temos

no nosso interior emanam do Ain Soph. Este é o ternário emanado do ponto matemático. $3+1=4$. Três mais um é igual a quatro. Aqui está o Santo Tetragrammaton. O Dragão de Sabedoria (o Cristo Interno) emanou do Ain Soph e voltará ao Ain Soph. A cidade está disposta em forma quadrangular porque é o templo perfeito do Cordeiro. E Ele mediu a cidade com a cana: doze mil estádios. O número doze mil decompõe-se, cabalisticamente, deste modo:

$$12000=1+2+0+0+0=3$$

Aqui está o ternário, o Cordeiro que emanou de um átomo super-divino.

O Adorável resplandece no interior dos veículos internos de todo aquele que tenha se cristificado. Isso é amor.

É impossível edificar a Nova Jerusalém sem o santo quatro.

O Nome do Eterno, tem quatro letras hebraicas: IOD - HE - VAU - HE.

Estes são os quatro ventos. Poucos são os que sabem pronunciar este nome, como é devido. Todo aquele que quiser edificar a Nova Jerusalém, deve despertar o fogo



sagrado da *Kundalini*. A serpente pentecostal é o INRI, o Azoe. O Sol é o seu pai; a Lua é a sua mãe. O vento a levou no seu ventre e a terra filosófica foi a sua ama.

O alquimista que quiser edificar a Nova Jerusalém deve trabalhar em seu laboratório com o enxofre (fogo), o azoe (ar), o mercúrio (água) e a terra.

A Grande Obra está simbolizada pelo leão (fogo), a águia (ar), o homem (água) e o touro (terra).

Estes quatro elementos formam a cruz da iniciação. Sabei vós que a cruz da iniciação se recebe no templo-corção.

Devemos trabalhar com os elementais do fogo, do ar, da água e da terra na montanha sagrada. Essa montanha sagrada, seja os Himalaias, os Alpes ou a Cordilheira Andina, simboliza a medula espinhal com as suas trinta e três vértebras. Na montanha sagrada devemos ser alquimistas. Só assim podemos receber a iniciação no templo-corção. Necessitamos transmutar o chumbo em ouro para edificar a Nova Jerusalém.

As salamandras acendem o fogo e fecundam as ondinas da água para que nasça a vida.

Os gnomos ou pigmeus que habitam na grande cordilheira, transmutam o chumbo em ouro. Os silfos alegres e brincalhões avivam o fogo para que a Grande Obra se realize.

O recipiente deve estar hermeticamente fechado, para impedir, a todo custo, que a matéria-prima seja derramada. É assim, que o chumbo da personalidade se transmuta no ouro vivo do espírito.

O recipiente deve estar avivado pelo fogo das salamandras. “Coze e recoze, e torna a cozer e não te canses de cozer”.

Os silfos do ar, animam as chamas do pensamento. Os gnomos transmutarão o chumbo das tuas paixões no ouro do espírito. E as ondinas, por vezes passionais, mover-se-ão ditosas na matéria-prima ou esperma universal.

As criaturas do fogo, do ar, das águas e da

Grande Obra. Sem as criaturas dos quatro elementos não se pode transmutar o chumbo em ouro.

Os gnomos não poderiam transmutar o chumbo em ouro sem água e sem ondinas. A água e as ondinas devem ser fecundadas e aquecidas pelo fogo abrasador das salamandras. Só assim é possível evaporar as águas e transmutar o chumbo da personalidade no ouro puríssimo do espírito. Sem a mística ação dos silfos, o alquimista desanima e a Grande Obra fracassa. Estas criaturas dos quatro elementos estão dentro de nós mesmos, aqui e agora. Todo o mestre de transmutações metálicas edifica a Jerusalém Celestial.

“E a cidade está situada e disposta em forma de quadrado e o seu comprimento é igual à sua largura”. Sem o santo quatro é impossível edificar a Jerusalém Celestial.

IOD, é o homem; HE, a mulher; VAU, o phalo; HE, a vulva.

Com o santo nome do Eterno, escrevem-se



as coisas inefáveis. E os animais vêm e vão. As quatro letras sagradas movem-se e combinam-se em toda a criação.

E mediu o muro, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, que é também a de anjo. (Ap 21:17)

144= 1+4+4=9. Este é a nona esfera, (o sexo). Há que descer à nona esfera (o sexo) e trabalhar com o fogo e a água, origem de mundos, bestas, homens e deuses. Toda iniciação branca autêntica começa por ali.

À nona esfera descaram todos aqueles que o encarnaram. Hermes, Jesus, Krishna, Rama

etc. À nona esfera desceram também Buda, Dante, Pitágoras etc.

Hilariux IX diz que a descida à nona esfera era, nos antigos mistérios, a prova máxima para a suprema dignidade do hierofante.

O nove é a medida de homem e também a medida de anjo. Nove meses permanecemos no ventre materno. Só na nona esfera pode nascer o Filho do Homem. Jamais se conheceu anjo algum que não tenha nascido na nona esfera.

Aquele que quiser cortar a cabeça da medusa (o “eu”) deve descer à nona esfera.

Aquele que quiser encarnar o Cristo, tem de descer à nona esfera. Aquele que quiser dissolver o “eu”, deve descer à nona esfera.

A nona esfera é o *Sanctum Regnum* da Omnipotência divina do Terceiro Logos. Na nona esfera, encontramos a forja acesa de Vulcano.

Todo pombinho alquimista que trabalha na Grande Obra, deve apoiar-se no seu báculo, iluminar-se com a sua própria lâmpada e envolver-se em seu manto sagrado. Todo pombinho alquimista deve ser prudente. Se quereis encarnar o Cristo, sede como o limão. Fugi da luxúria e do álcool. Matai até as mais íntimas raízes do desejo.

E o material de seu muro era de jaspe, mas a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro puro. (Ap 21:18)

Só com a pedra filosofal (o sexo) podemos levantar o muro da Nova Jerusalém. Mas a cidade (os veículos internos do homem) era de ouro puro, semelhante a vidro puro. Os leões de ouro adornam os tronos dos reis divinos. O ouro simboliza o fogo sexual da *Kundalini*.

O ouro potável (fogo pentecostal) é semelhante ao vidro líquido, flexível e maleável. Esse vidro é o sêmen cristônico. Os fogos dorsais são pentecostais. Os fogos do coração são crísticos. E na frente cintilam, terrivelmente, os raios do Pai.

E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com pedras preciosas. O primeiro fundamento era de

jaspe (a pedra filosofal); o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; e o quarto, de esmeralda. O quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berílio; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

(Ap 21:19-20)

Cada uma destas pedras representa determinadas virtudes. Todas estas pedras sagradas adornam a espada da justiça.

Existem nove Iniciações de Mistérios Menores e sete grandes portas de mistérios maiores. Todas as iniciações são recebidas pelo Íntimo. O testamento da sabedoria diz:

Antes de que a falsa aurora amanhecesse sobre a Terra, aqueles que sobreviveram ao furacão e à tormenta, louvaram o Íntimo e, apareceram-lhes os arautos da aurora.

O “eu” não recebe iniciações. A personalidade humana nada recebe. Contudo, o “eu” de muitos iniciados enche-se de orgulho, afirmando: eu sou um mestre; eu tenho tantas iniciações. O “eu” crê-se iniciado e goza reencarnado, dizendo que é para se aperfeiçoar. O “eu” jamais se aperfeiçoa. O “eu” se reencarna para satisfazer desejos. Isso é tudo.

As experiências de cada reencarnação complicam o “eu” e tornam-no cada vez mais perverso. A evolução é um processo de complicação da vida. À medida que vamos dissolvendo o “eu”, recebemos as pedras preciosas. Nos mundos superiores, o Íntimo recebe as suas sagradas pedras: anéis, argolas, joias inefáveis adornadas com as sagradas pedras etc.

Qualquer má ação é suficiente para perder certas pedras sagradas, o que significa a perda de graus. Um iniciado que obrigava a sua mulher a realizar o ato sexual, estando ela enferma, esteve a ponto de perder uma safira da sua espada. Afortunadamente o iniciado soube obedecer quando foi advertido pela Loja Branca.

O “eu” é memória, é um amontoado de

recordações, poeira dos séculos. Conforme o vamos dissolvendo, recebemos graus e pedras preciosíssimas. Quando o Dragão de Sabedoria dissol-veu o “eu”, então os dez *sephirotes* resplandecem como pedras preciosas em seu inefável corpo de glória. Primeiro devemos decapitar o “eu” com a espada na forja acesa de Vulcano. Depois começamos a morrer lentamente. O “eu” vai -se dissolvendo a base de alquimia e rigorosa compreensão. Isto é revolução total.

E as doze portas eram doze pérolas e cada porta era feita duma pérola. A praça da cidade era de ouro puro como vidro transparente. (Ap 21:21)

A pérola é lunar. O sexo é lunar. As doze pérolas simbolizam o fogo sexual de Pentecostes resplandecendo nas doze faculdades do homem. A praça da Jerusalém Celestial é de ouro puro como vidro transparente. A Jerusalém humana tem doze portas, doze veículos.

Os irmãos teosofistas estudaram o setenário humano. Todo cristificado tem doze corpos, doze veículos que o conectam à grande realidade. Existem doze esferas energéticas onde vive e se desenvolve uma humanidade solar. Assim, pois, a Jerusalém Celestial tem doze portas e cada porta é uma pérola, uma região ou mundo.

Também existe um cinturão zodiacal com doze constelações. A Nova Jerusalém, a terra da futura sexta raça está sendo gestada na matriz zodiacal. Toda evolução começa em Leão e termina em Leão.

A praça da cidade é de ouro puro (fogo sagrado), como o vidro, flexível, maleável, também denominado sêmen Cristônico. Desse vidro líquido se levanta o fogo pentecostal. Todos os doze veículos de um Cristificado resplandecem gloriosamente entre o fogo e a luz do espaço infinito. Essas são as doze pérolas. Essa é a Jerusalém Celestial.

Cada habitante da Nova Jerusalém será, por si só, uma verdadeira Jerusalém Celestial.

E não vi templo nela, porque o Senhor

Deus todo-poderoso (o Ser Interno) é o templo dela, assim como o Cordeiro.

(Ap 21:22)

Este versículo não significa que os templos cósmicos de instrução interna deixarão de existir. A questão é mais profunda. Na Nova Jerusalém, as sete religiões atuais e as cinco mil seitas já não terão razão para existir, porque o Cordeiro terá encarnado em todo homem. Essa será a idade do Cristo.

E a cidade não tinha necessidade de sol (físico), nem de lua (física) para a iluminar, porque a claridade de Deus a iluminou e o Cordeiro era sua Luz.

(Ap 21:23)

E as nações que foram salvas andarão à sua luz; e os reis da Terra (os iniciados) trar-lhe-ão a sua glória e a sua honra.

(Ap 21:24)

E as suas portas nunca serão fechadas de dia, porque ali não haverá noite.

(Ap 21:25)

Levarão a ela, a glória e a honra das nações.

(Ap 21:26)

Não entrará nela nenhuma coisa suja, nem ninguém que pratique abominações e mentiras, mas somente aqueles que estão inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

(Ap 21:27)

*Bibliografia: “A Mensagem de Aquário”
Samael Aun Weor. Cáp. XXXII. IGA FÊNIX.
2022*





Reflexões sobre o Bhagavad Gita

Por Maria Tereza Félix (IGA/Sobradinho-DF)

O Bhagavad Gita, também chamado de “A Sublime Canção”, é a parte mais conhecida do Mahabharata, que é a maior obra da literatura sânscrita e uma das mais importantes da literatura universal. Livro escrito em forma poética – e o significado da palavra poesia é beleza – revela a luta íntima daquele que, insatisfeito consigo mesmo, busca encontrar respostas e soluções para a problemática da existência humana.

Na verdade, o livro é épico, simbólico, histórico, mítico e místico. Sim, são vários graus de significados. É profundamente atrativo! Contudo, com toda a sua majestosa exposição, não supera a didática e clareza do ensinamento para o despertar da consciência revelado pelo Mestre Samael. Afirmamos isto com segurança, porque, se não conhecermos a obra de Samael, não teremos clareza e

entendimento para assimilar nenhum outro livro de sabedoria.

Samael nos indica a morte mística interior profunda. Se não matarmos os nossos defeitos, estaremos matando a manifestação da nossa essência. Manifestar ego é assassinar metafisicamente o nosso Ser. Ahimsa ou não violência exige não matar fisicamente. Mas nós temos a chave para nos libertarmos do homicídio metafísico ao praticar os três fatores de revolução da consciência. E, ao lermos qualquer obra esotérica profunda, mesmo as de maior profundidade espiritual, não devemos nos identificar e deixar de lado o sublime ensinamento gnóstico que existe desde que o mundo existe e que nesta idade de ferro foi trazida, como um presente do Ser Supremo, pelo nosso Mestre.

Vejamos, para deixar mais claro o que estamos falando, o que diz o Mestre Sama-

el no capítulo XXII, Arcano XXII, do livro “Tarot e Cabala e Curso Esotérico de Cabala”:

“Diz o ‘Apocalipse’: ‘Sê fiel até à morte e Eu te darei a Coroa da Vida’. Isto é o que é difícil; encontrar gente fiel a estes estudos. Todo aquele que se mete na Gnose, quer logo adquirir poderes ocultos; e isso é grave. As pessoas creem que o ‘Caminho da Realização’ é como jogar futebol ou como divertir-se com o tênis. Metem-se nestes estudos com o ânimo de conseguirem poderes em poucos meses e quando veem que é preciso paciência e esforço, então desesperados afastam-se em busca de outra escola e assim passam a vida *borboleteando* de escola em escola, de loja em loja, de centro em centro, até envelhecerem e morrerem sem haver conseguido absolutamente nada. Essa é a humanidade”.

Já no capítulo LXVII do livro “Tarot e Cabala”, que tem o subtítulo “DATH – Conhecimento Tântrico”, o Mestre Samael afirma o seguinte:

“O Drama Cósmico tem de ser vivido pelo iniciado de uma forma íntegra, total. Constatamos que é amaldiçoado e pendurado, terá de ser morto, quer dizer, submeter-se à vontade do Pai e ir para a morte; sua Obra póstuma.”

Voltando ao Bhagavad Gita, trata-se de um simbolismo ou alegoria da luta entre os agregados psicológicos do homem e o seu Ser interno. Essa luta é representada pelos kuravas e pandavas, os quais eram primos e queriam adquirir a posse da cidade de Hastinapura. Os kuravas representavam os agregados psicológicos inumanos que em nosso interior carrega-

mos. Os pandavas, representados principalmente por Arjuna, significavam o homem que almeja a autorrealização. Na dúvida entre iniciar a batalha ou se omitir, Arjuna recorre a Krishna, que é uma representação física e temporária de Vishnu ou o Ser Absoluto.

Interessante é ver que, no meio do campo de batalha, Arjuna fica angustiado por ter que matar seus parentes e pede orientação a Krishna. E param, a fim de dialogar sobre o que fazer. Isto era possível, no mundo oriental, devido ao fato de que a guerra era um fator de equilíbrio, de reorganização de um universo. Daí a gente percebe uma grande diferença de culturas entre o mundo ocidental e o mundo oriental.

Como podemos observar, os dois personagens principais são Krishna e Arjuna. Krishna é o representante da Divindade Suprema e Arjuna é o iniciado que se vê privado do seu trono, que foi usurpado pelos seus inimigos, seus parentes. Os parentes de Arjuna são a sua origem, a sua existência, o seu termo final, os seus primos e parentes simbólicos, mas, na verdade, representam os nossos agregados psicológicos inumanos. Arjuna representa o herói que vai lutar contra os inimigos. Aí vemos a eterna luta do homem. “Ser ou não Ser”. Essa obra literária chegou ao mundo ocidental em 1925. Mas é antiquíssima no mundo oriental. De acordo com informações passadas por Huberto Rohden, as origens desse livro remontam ao tempo dos Vedas, cerca de 5.000 anos antes de Cristo.

No capítulo 10, cujo subtítulo é “Das Manifestações de Deus no Universo”, Krishna mostra que todos os deuses são individualizações parciais da Divindade Universal, mostrando que Deus é a culminância de todos os seres criados, mas

está essencialmente além de todas elas. Porém, como não podemos nos alongar, vamos mostrar alguns parágrafos de uma beleza ímpar que sensibilizam até as pedras.

Depois de sensibilizar e incentivar o seu discípulo a vencer os seus obstáculos, Krishna começa a dialogar com o mesmo e revelar aspectos que, muitas vezes, nem aos santos são revelados.

Fala Krishna:

“Eu te descreverei os meus principais atributos – os principais somente, por que sem limites é a minha plenitude; ser algum me pode conhecer totalmente.

Eu sou a essência espiritual que habita nas profundezas da alma e no íntimo de cada criatura - o princípio, o meio e o fim de todas as coisas; a sua origem, a sua existência, o seu termo final.

Eu sou Vishnu (Logos ou Verbo do quarto Evangelho) entre as forças criadoras; entre os seres do mundo sideral, eu sou o sol; nos espaços atmosféricos, sou a tempestade; entre as luminárias do céu noturno, sou a lua.

No céu das divindades, sou o Deus supremo; Entre os destruidores, sou

o transformador; entre os espíritos, sou o Espírito supremo;

Entre os sábios, sou a sabedoria; entre as águas, sou o oceano, que bebe todas as águas;

Entre os sábios, sou a sabedoria; entre as palavras sacras, sou AUM.

Do meu Ser emanou o Universo todo, com manifestação da minha divina Essência.”

Fala Arjuna:

“Tu és o Deus supremo, a primeva Divindade, o Ser terno, o sublime refúgio do Universo. Tu és a Verdade autocognoscente, sem forma, permeando todo o cosmos.

Tu és Vayn, o vento; Yama, a morte; Agni, o fogo; Varuna, a chuva; Sankha, a criação; Prajapati, o Senhor de todos os seres. Salve! Salve, sem cessar!”

Enfim, não é possível colocar todas as descrições do texto e sua sublime beleza. Quisemos apenas mostrar algumas frases entre tantas de todo o livro. Contudo, é fundamental saber que não estamos sós no Universo, que o Ser interno é o nosso refúgio de salvação, que ELE nunca nos abandona. É o nosso amparo sem distâncias. Eternamente. Amém!

***Bibliografia: vide próxima página.**



ASPIRAÇÃO

Ah! Que bom seria poder estar
 Só, alguns momentos só,
 Quietos, tranquilo e relaxado,
 Para poder, neste estado,
 Sentir profundo a vida palpitar
 No sangue de minhas veias,
 No calor de minha respiração,
 No pulsar de minha Alma
 No altar do meu coração.
 Que bom seria poder estar
 Em pleno recorde de mim,
 Livre dos desejos e pecados
 Para poder, neste estado,
 A criança que fui reencontrar,
 Para não mais me escravizar
 Com os desejos de pecar,
 Não pensar no que passou,
 Nem sofrer com o que será.
 Que bom seria poder estar
 Aqui, no presente ancorado,
 Sem o duro e pesado fardo
 Do futuro e do passado

Para poder, neste estado,
 Penetrar o espaço da luz
 E vivenciar a conjunção
 Da redenção com a cruz,
 Da mente com o coração
 E da onipresença de Deus
 Com toda a sua Criação.
 Que bom seria poder estar
 Nesse sublime estado mental
 Para aprender com meu Íntimo
 Como refazer a obra do Criador
 Que em mim dela pouco restou
 Por me desviar do Caminho.
 Que bom seria poder estar
 Só, sem os pecaminosos nós,
 Desprendido pela meditação
 Para sentir a alegria fluir
 Do âmago do meu coração.
 Que bom seria poder estar
 Alguns momentos assim,
 Esvaziado dos meus eus,
 Sentindo o amor de Deus,
 Tomando conta de mim!

**Bhagavad Gita – Sublime Canção*. 2ª Edição, Fundação Alvorada.

**Tarot e Cabala e Curso Esotérico de Cabala*. Edições Gnósticas de Portugal e Edições I.G.A. Fenix do Brasil - 2007. 1ª Edição.

SEM ENTROPIA

Existe um extenso material para se aprofundar nos estudos gnósticos, além de entretenimento para a nossa alma.

Não perca tempo navegando nas Redes Sociais do mundo comum e corrente. Acesse os canais oficiais da nossa Instituição:

<https://igasedemundial.com/> - Web oficial da Sede Mundial do Instituto gnóstico de Antropologia

<https://www.igabrasil.org.br/> - Web oficial do IGA BRASIL

https://arearestrita.igabrasil.org.br/wp-login.php?redirect_to=%2F - Conferências, documentos de conteúdo gnóstico e vídeos com legenda em português (para Missionários e Segunda Câmara)

<https://gnosis.es/> - Conferências, documentos de conteúdo gnóstico e vídeos com legenda ou narração em espanhol

<https://gnosis.video/> - vídeos com legenda ou narração em espanhol

<https://www.igabrasil.org.br/loja/> - Venda online das edições gnósticas

Samael, responde!



1 – É certo que um planeta chamado Hercólubus está se aproximando perigosamente da Terra?

R – Sim. Essa massa planetária, ao aproximar-se demasiado da Terra, atrairá o fogo líquido do interior de nosso planeta e provocará a explosão de vulcões, além de provocar intensos terremotos e grandes maremotos. O fogo líquido da Terra queimará tudo o que tenha vida e no máximo de aproximação de Hercólubus sobrevirá a revolução dos eixos da Terra, os mares mudarão de leito e tragarão todos os atuais continentes; a Terra regressará ao estado caótico para que desse caos surja um mundo novo, uma Terra regenerada, transformada, onde viverá uma nova humanidade.

Bibliografia: “As Respostas que deu um Lama”, Editora IGA Fênix, 1ª Edição, Samael Aun Weor.

2 – Ao terminar o cataclismo, você regerá a primeira sub-raça da sexta grande raça Koradhi?

R – Depois da grande catástrofe, todos nós, os irmãos, deveremos trabalhar com essa futura grande raça. Assim será como nós todos criaremos uma nova civilização e uma nova cultura.

Bibliografia: “As Respostas que deu um Lama”, Editora IGA-Fênix, 1ª Edição, Samael Aun Weor.

3 – Quais são os requisitos – rigorosos – para formar parte da Sexta Raça Koradhi?

R – Para formar parte do futuro núcleo da Sexta Raça-Raiz, como primeiro ponto de vista, é necessário haver aniquilado o “Ego”, porque na Sexta Raça-Raiz não se vai dar corpo a ninguém que tenha “Ego”. Qualquer pessoa que tenha “Ego” não poderá entrar na Sexta Raça-Raiz.

Bibliografia: “La Sabiduría Del Ser”, Ediciones Gnósticas – México, Samael Aun Weor.

4 – Os que tenham dissolvido cinquenta por cento do “Ego”, poderão ir à “Terra Prometida”?

R – Os que tenham dissolvido o “Ego”, ou parte do “Ego”, poderão acabar de dissolver na Ilha onde vai se encaminhar o novo êxodo; porque haverá um grupo de humanidade seleta

que será levada, secretamente, a um lugar do Pacífico e ali essa gente seleta poderá acabar de dissolver o “Ego” - se, todavia, não o tenha dissolvido -, para que quando apareça o DUPLO ARCO IRIS e surjam novas terras, possa tal pessoa, ou soma de pessoas, entrar – digamos – nas novas terras.

Bibliografia: “La Sabiduría Del Ser”, Ediciones Gnósticas – México, Samael Aun Weor.

5 – Com os cataclismos, haverá alguma mudança na fisionomia do planeta?

R – Surgirá uma nova Terra. O que é hoje a fisionomia geológica de nosso mundo, será mudada totalmente. Haverá novos continentes, onde viverá uma nova humanidade, onde viverá a Sexta Raça-Raiz.

Bibliografia: “A Era de Aquário e O Paraíso Perdido”, Capítulo 2, Editora IGA FÊNIX - Samael Aun Weor – Rio de Janeiro. 2022.

6 – Somos a Raça Ária, a quinta Raça, quais foram as outras Raças que nos precederam?

R – Antes de nós existiu a Quarta Raça, na Atlântida.

Muito antes dos atlantes existiu a Terceira Raça, que foi a Lemúrica - no gigantesco continente Lemur, que então cobria todo o Oceano Pacífico -, e antes de que os lemures pudessem surgir, existiram os Hiperbóreos, ao redor do Polo Norte, na ferradura que esse continente formara ao redor do Polo Norte.

E antes de que os Hiperbóreos surgissem à existência, viveu a Primeira Raça, a Raça Protoplasma, na calota polar do Norte, que outrora esteve situada na linha equatorial.

Bibliografia: “A Era de Aquário e O Paraíso Perdido”, Capítulo 2, Editora IGA FÊNIX. Samael Aun Weor – Rio de Janeiro. 2022.





A Faixa do Zodíaco – de Onraam Mikhael Aivanhov

A Ciência Iniciática ensina que nós vivemos mergulhados num oceano fluídico a que ela chamou “luz astral”. Este fluido é tão sensível que tudo se inscreve nele: a mais insignificante das nossas ações, a mais ligeira das nossas emoções, o mais fugidio dos nossos pensamentos. Segundo a tradição esotérica, esta luz astral é uma matéria de uma extrema sutileza emanada por todas as criaturas – os humanos, os animais, as plantas, as pedras e até as estrelas. Foi a este fluido que Hermes Trismegisto chamou *Telesma* e acerca do qual disse: **“O sol é o seu pai, a lua é a sua mãe, o vento transportou-a em seu ventre e a terra é a sua ama.”** Evidentemente, não se deve compreender o sol (o fogo), a lua (a água), o vento (o ar) e a terra unicamente como os quatro elementos materiais que nós conhecemos, mas sim como os princípios cósmicos fundamentais a partir dos quais a matéria se constituiu.

Os hindus chamam a esta matéria fluídica *akasha*. Mas, na realidade, pouco importam os nomes que se lhe dá: eletricidade cósmica, serpente original, força *Fohat*... Dado que cada criatura que pensa, sente e age, lhe imprime vibrações novas, é impossível determinar

e nomear todas as formas que ela assumiu desde a criação do mundo. A sua natureza é extremamente misteriosa, e tudo o que pode ser dito a seu respeito é, ao mesmo tempo, verdadeiro e falso. Este *akasha* tem, pois, a propriedade de registrar tudo o que se passa no universo. E, aliás, a prova de que tudo se registra está no fato de os clarividentes poderem ler num objeto os acontecimentos que se desenrolaram ao seu redor e até o destino de uma pessoa que tenha tido esse objeto nas mãos durante um ou dois minutos. Refiro-me, evidentemente, aos verdadeiros clarividentes. A existência desta clarividência é um argumento extraordinário: se os sábios materialistas o tomassem em consideração, seriam obrigados a mudar os seus pontos de vista acerca da natureza da matéria.

Este fluido, este *akasha* onde tudo se imprime, onde tudo se reflete, estende-se até os confins do universo, o que para nós significa a faixa do Zodíaco, pois o círculo do Zodíaco representa, simbolicamente, o espaço que Deus delimitou para criar o mundo. Aliás, segundo a Ciência Iniciática, a sucessão dos doze signos do Zodíaco (Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Ca-

pricórnio, Aquário, Peixes) revela as diferentes etapas da criação.

Áries é a indomável e irreprimível força que explode como brotos de folhas na primavera. A essa força bruta e indomável, Touro acrescenta sua contribuição de matéria, mas a matéria ainda sem forma, uma massa incipiente de indiferenciados elementos. Um canteiro de obras coberto com montes desordenados das matérias-primas necessárias construir uma casa é uma boa imagem da fase em que Touro é dominante. Mas todos esses elementos devem ser usados para fazer algo, então depois de Touro é hora de Gêmeos começar a organizar todos os elementos díspares, estabelecendo uma rede de comunicações: escadas, carrinhos de mão, polias e guindastes, para mover os materiais ao lugar pronto para a construção começar. Com Câncer, chegou a hora de fazer as fundações: uma base sólida de 'concreto reforçado'. Na natureza, esta base é o germe central ou núcleo em torno do qual todos os diferentes elementos convergem. Leão traz sua influência introduzindo uma força centrífuga nos elementos combinados. Com a intervenção de Leão, vem um aumento da temperatura e uma atividade mais intensa, que culmina em uma explosão, e toda a massa começa a brilhar e irradiar no espaço. Quando Virgem entra em cena, ela declara que é hora de ordenar e organizar tudo isso, e ela começa a trabalhar para colocar tudo em seu devido lugar. Mas ordem não basta: a estética, elemento de beleza e harmonia, é necessária, e é Libra quem apresenta este elemento. Com Libra chegamos ao sétimo dia (o sétimo signo) e o trabalho pausa por um tempo, permitindo aos trabalhadores um período de descanso e frescor. É nessa fase, na prevalente atmosfera de férias, que alguns dos trabalhadores dão lugar à preguiça e indolência, e os primeiros sinais de desintegração começam para fazer sua aparição. Escorpião entra em cena, perturbando o equilíbrio existente e introduzindo um clima de hostilidade, mas ele é seguido imediatamente por Sagitário, com seu dom para reconciliar os indivíduos entre si e com

os céus. Sagitário canaliza todas essas energias fervilhantes e encaminha-as para cima, a serviço de uma ordem superior de atividade (este é o simbolismo do arco e flecha segurados pelo Centauro). Uma vez que o mundo está devidamente organizado e todas as suas partes funcionando sem problemas, há uma tendência para as coisas se cristalizarem e endurecerem sob a influência de Capricórnio: a vida enfraquece e começa a se esvaír. Neste momento, é a vez de Aquário colocar em movimento a dinâmica força do espírito, salvando tudo da destruição que ocorreria se fosse mantido o excesso de materialização. O mundo conhece a paz, finalmente, com a vinda de Peixes, e neste clima de paz e harmonia universal, a vida torna-se cada vez mais pura e mais sutil, até que todas as coisas derretam e fluam de volta para o oceano primitivo.

Todos aqueles que penetram na faixa do Zodíaco estão submetidos aos imperativos do tempo (períodos, ciclos) e do espaço (localização no espaço do Zodíaco). Só os puros espíritos são livres, só eles não são acorrentados pelo tempo e pelo espaço. Mas, a partir do momento em que se encarnam, entram na faixa do Zodíaco e ficam presos no círculo mágico do implacável destino, que acorrenta mesmo os seres mais luminosos, os grandes Filhos de Deus. Aliás, o próprio ser humano representa, com o seu corpo físico, o círculo do Zodíaco, no interior do qual o seu espírito está agora cativo. A cada signo corresponde uma parte do corpo: — Áries, a cabeça; — Touro, o pescoço; — Gêmeos, os braços e os pulmões; — Câncer, o estômago; — Leão, o coração; — Virgem, os intestinos e o plexo solar; — Libra, os rins; — Escorpião, os órgãos genitais; — Sagitário, as coxas; — Capricórnio, os joelhos; — Aquário, as panturrilhas; — Peixes, os pés. Para se libertar das voltas da serpente que o mantém prisioneiro, o homem tem que se libertar do ciclo de reencarnações.

No momento do nascimento, o corpo etérico da criança, que é tão macio e maleável como cera morna, recebe a impressão de influências estelares e, mais tarde, à medida que a cera



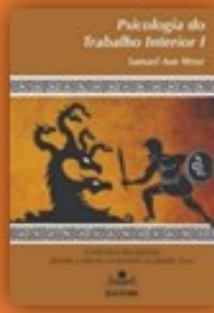
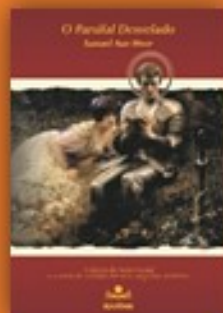
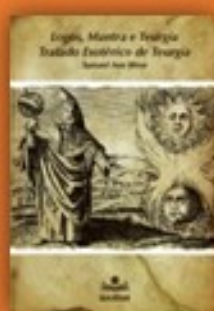
R\$ 10,00



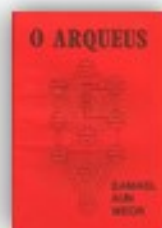
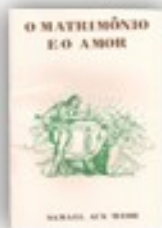
R\$15,00



R\$20,00



R\$ 25,00



R\$5,00 (Livretos)

IGA FÊNIX EDITORA
 Pedidos e informações para:
igafenixeditora@lexxa.com.br
canella@lexxa.com.br
 WhatsApp: +55 21 995943176

Conciencia Cristo; Cristianismo Esotérico Gnóstico; El Cristo Social; Las Facultades Superiores del Hombre; Gnosis en el Siglo XX; Grandes Manifiestos Gnósticos; Libro de los Mantrams; Mirando al Misterio; Los Misterios Mayas; Naves Cósmicas; Osiris In Memoriam; Para los Pocos; El Pistis Sophia Develado; Psicologia del Trabajo Interior II; Revolucion de la Dialéctica; Las Siete Palabras - El Catecismo Gnóstico; Tarot y kabala; Voluntad Cristo.

LIVROS em ESPANHOL
 Sob consulta

Maiores informações:

www.igabrasil.org.br

(Continuação da página 19)

esfria, essa impressão não pode ser apagada. Quando uma criança toma fôlego pela primeira vez, os céus colocam um selo em seu corpo etérico e fixam o horóscopo no qual o destino da criança está escrito. A única maneira para o homem libertar a si mesmo das limitações impostas pelas estrelas que presidem ao seu nascimento é por seu esforço consciente para restaurar os laços que o vinculam a Deus, escapando assim da lei da necessidade e colocando-se sob a jurisdição da lei da graça. Mas esta liberdade a que todos nós aspiramos só é obtida no final. É por isso que se diz que a coroação é a glória da vida espiritual, e os Iniciados são retratados com um halo de luz brilhante em torno de sua cabeça, para mostrar que eles subiram além do círculo de limitações terrenas.

E agora vamos ver as consequências práticas desta realidade, do círculo zodiacal, em nossa vida cotidiana. Suponha que você está passando por um lugar montanhoso, com picos e penhascos rochosos ao seu redor, e você grita alto. O que acontece? As montanhas enviam suas palavras de volta para você: o som da sua voz bate contra uma superfície dura e volta para trás, exatamente como uma bola, que quica quando atinge o chão, ou quando você a joga contra uma parede, vem de volta para bater em você. Estas são leis físicas, e as leis físicas refletem e re-

produzem as leis espirituais. Se você disser: “Eu te amo”, você vai ouvir o eco repetir: “Eu te amo, te amo, te amo.” Mas se você gritar, “eu te odeio”, de todos lados vão ecoar as palavras: “Eu te odeio, te odeio, te odeio!”

Você deve entender que os mesmos padrões são repetidos várias vezes, novamente, na vida: o homem emite um fluxo incessante de ondas, benéficas ou nocivas, por seus pensamentos, sentimentos e atos, e estas ondas viajam pelo espaço até chegar aos limites exteriores e voltam para trás, para atingir o remetente na forma de recompensas ou punições. Isto é o choque do retorno, o rebote, e aqueles que conhecem essa lei, cuidam de mandar apenas ondas de luz, amor, bondade, pureza e calor; eles sabem que um dia, mais cedo ou mais tarde, eles serão obrigados a colher as mesmas bênçãos em troca. Eles são felizes, bem sucedidos, seres humanos realizados, e eles pensam que Deus é quem os recompensa. Mas não é nem um pouco disso! Deus não sabe nada disso. Ele está longe, muito ocupado com coisas mais importantes. Ele não tem tempo para assistir nossos feitos e somar a pontuação para ver se devemos ser recompensados ou punidos. Ele estabeleceu um certo número de leis dentro de nós e ao nosso redor, e são essas leis que nos recompensam ou nos castigam.

O círculo com um ponto no centro ☉ é o padrão de tudo o que é construído no universo. Pegue qualquer organismo, uma célula, por



exemplo: o centro é um núcleo circundado por protoplasma e o todo é envolto em uma membrana externa. Pegue uma fruta: no centro você tem um núcleo, e tem a polpa circundante, a parte suculenta e comestível, e, por fora, a pele ou casca. Todo organismo vivo existe no mesmo padrão, com um centro ou núcleo, um espaço circundante em que a vida circula e, por fim, uma pele que serve como um limite ou fronteira e permite que a lei da reflexão do eco ocorra.

Pode acontecer que a distância entre o centro e a periferia seja tão grande que a 'voz' tem para levar um longo, longo caminho, e anos se passam antes voltar da fronteira do exterior. Mas o fato de o rebote não ser sentido imediatamente não deve lhe induzir ao erro de pensar que isso nunca virá. Virá! Não há como escapar disso. Mas isso pode vir muito, muito mais tarde, talvez apenas em alguma encarnação futura, porque o limite exterior, a parede na qual reflete, está muito longe. E assim podemos explicar o destino escrito em nosso horóscopo: é a consequência das nossas ações passadas.

O átomo e o sistema solar são idênticos em seu projeto estrutural básico: um círculo

com um ponto no centro. E a área ao redor do ponto central representa o espaço. Sem o espaço, a matéria não pode existir, enquanto que o espírito não precisa de espaço. O poder do espírito reside no fato de ser um ponto sem extensão ou dimensão e pode, portanto, ser ativamente presente em todos os lugares. Então, tudo o que ocorre viaja através do espaço ocupado pela matéria, até que bate contra seus limites externos e começa a viagem de regresso ao seu ponto de partida. Tudo o que fazemos e pensamos, portanto, viaja através da matéria para o exterior, e volta para nós depois. É a matéria que reflete o eco; não o espírito. O espírito age e a matéria reage. A matéria responde a um impulso. Seu papel é enfrentar o espírito, opor-se e limitar o espírito, para aprisioná-lo. E o Zodíaco é o cinto, a parede que envolve e impõe um limite ao nosso universo, assim como a serpente da matéria

mantém o espírito prisioneiro em suas voltas.

Bibliografia: "O Zodíaco, a chave do homem e do universo", de Omraam Mikael Aivanhov. Edições Prosveta.

PRÁTICAI! PRÁTICAI! PRÁTICAI! A ORAÇÃO DO "PAI NOSSO"

De todas as orações, a mais poderosa é o Pai Nosso, e o gnóstico dá extrema importância a esta oração porque sabe que ela é uma grande oração mágica de grande poder.

Imaginação, inspiração e intuição são os três caminhos da Iniciação.

O Mestre Huiracocha diz o seguinte:

"Primeiro, é preciso ver internamente as coisas espirituais e depois escutar o Verbo ou a Palavra divina, para ter nosso organismo espiritual preparado para a Intuição".

Esta trindade se encontra nas três primeiras súplicas do Pai Nosso, a saber:

"Santificado seja Teu nome" significa o Verbo Divino, o magnífico nome de Deus, a palavra criadora.

"Venha a nós o Teu reino" significa que com a pronúncia do Verbo, dos mantras, vem o Pleroma, o reino divino.

"Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no céu": nisto consiste a união com o Íntimo, ficando tudo resolvido.

Com essas três petições, pedimos "tudo", e se algum dia o conseguirmos, seremos Deuses e, portanto, já não necessitaremos pedir.

Bibliografia: "O Matrimônio Perfeito de Kinder" – Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA

OBSERVAÇÃO:

Os gnósticos devem orar o Pai Nosso, de joelhos, todos os dias antes de se deitarem ou em momentos de perigo.

PRÁTICAI! PRÁTICAI! PRÁTICAI!

“O Pai-Nosso é uma fórmula mágica de imenso poder sacerdotal, contudo é urgente compreendermos profunda e totalmente, o significado profundo de cada palavra, de cada frase e de cada súplica. O Pai-Nosso é uma oração petitória que pretendia falar com o Pai que está em segredo. O Pai-Nosso combinado com a meditação profunda produz resultados objetivos maravilhosos.”

**Tratado Esotérico de Astrologia Hermética - SAW; capítulo de Leão.*

Quando Jesus orava, orava ao Pai que está em segredo e deixou-nos uma oração: o «Pai Nosso». Esta oração é cem por cento mágica, demora-se um par de horas a orar bem o «Pai Nosso», porque cada prece que se faz ao Pai é cem por cento mágica; o erro das pessoas é rezá-la de forma mecânica e por isso não obtêm nenhum resultado. Esta oração tem de ser esmiuçada, analisada, e, para isso, é preciso relaxar o corpo, que nenhum músculo fique em tensão, então, concentrados, combine-se a oração com a meditação.

As pessoas pensam que o «Pai Nosso» que está nos céus é um senhor que está ali sentado.

Se refletirmos profundamente, descobrimos a Mônada, o nº 1, a origem de todas as outras unidades ou Mônadas. É claro que a Mônada precisa de algo na vida para poder se autorrealizar. O que é que a Mônada necessita? Averiguá-lo-emos à luz do Sânscrito; necessita de *Vatrasattwa*, o seu significado é Alma de Diamante. Esta é uma Alma que não tem o “Eu”, que elimina todos os elementos subjetivos das percepções; estes elementos são os “Eus” e os “três traidores” de Hiram-Abiff, que são o mesmo que: Judas, o demônio do desejo, erroneamente chamado corpo astral; Pilatos, o demônio da mente, que é confundido com o corpo mental, e Caifás, demônio da má vontade.

Samael Aun Weor - Tarot e Cabala, cap. 23 (O Arcano 1).

Pai nosso que estais nos Céus (I.A.O.)

Santificado seja o teu nome.

Venha a nós o teu Reino
(os mundos internos)

Faça-se, Senhor, a tua vontade,
assim na terra como nos Céu

O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje.

Perdoa nossas dívidas, assim como nós perdoamos
a nossos devedores

Não nos deixe cair em tentação,
mas livra-nos de todo o mal.

Amén!

(“O Livro da Virgem do Carmo” - S.A.W)

Perfil - Instrutores do IGA Brasil



Nome: Edson de Souza Pereira
Estado Civil: Casado (com Kátia Regina)
Missionário do grupo: em Tijucas/SC
Quando conheceu a Gnose: em 2007
Como teve contato com este ensinamento?

Na época estava desiludido com a vida comum e corrente, passando por forte crise existencial. Me recordo de orar ao longo de um ano a "Deus" (conforme a minha fé na época) para que me mostrasse o Verdadeiro sentido da vida e que se realmente existisse um propósito maior para a existência e que se me fosse revelado este propósito eu iria buscar segui-lo.

Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?

Em 2010 na cidade de Arequipa - Peru
Atividades realizadas no IGA Brasil: Atualmente, além de ser o Diretor da Seccional Tijucas/SC, apoio a missionária Nathália Martins na Seccional São José/SC.

Particpei da organização da IV Convenção Gnóstica Sul-americana (2018), e fiz parte da peça teatral apresentada nesse evento; participamos da VIII Convenção Nacional em Juazeiro (2021) e, com a graça de

Deus, estaremos na IX Convenção em Chapecó. Sempre participamos dos Retiros em Araucária (CRE II).

O que causou impacto em você neste caminho?

Primeiramente a possibilidade real de transformação interior com a morte dos defeitos psicológicos, pois na época que conheci a gnose cheguei a frequentar outras escolas espiritualistas e nenhuma delas falava sobre o Ego e a necessidade de eliminá-lo. E era justamente isto que estava buscando na época: uma forma de eliminar de mim mesmo estas horríveis contradições internas.

O outro ponto impactante foi saber da sexualidade superior, pois assim que li no livro "Matrimônio Perfeito" sobre o assunto tive um choque de consciência e tive a inteira convicção que este conhecimento era o que eu tanto buscava em meu íntimo.

Mensagem para o povo gnóstico:

Por mais que venham ventos contrários e que muitas vezes a jornada rumo à autorrealização nos pareça uma tarefa tão distante e difícil, que mantenhamos a Fé neste tremendo ensinamento que nossos amados Gurus Samael e Litelantes nos deixaram com tanto sacro-ofício para ajudar toda a humanidade doente nesta época de fim de raça.

Sigamos firmes neste difícil, mas único, caminho que há de nos conduzir ao Reino da Luz, confiantes que o Cristo Vermelho de Aquário nos guia desde os mundos internos junto ao Nosso Real Ser, nosso Cristo Íntimo... o único pelo qual vale a pena Viver!

"Não são as perdas nem as quedas que podem fazer a nossa vida fracassar, senão a falta de coragem para nos levantarmos e seguirmos adiante"

V.M Samael Aun Weor

As Visões de Blake



ARTE

Por Ana Reis (IGA Canoas/RS)

As Visões de Blake

“Se as portas da percepção estivessem limpas, tudo apareceria para o homem tal como é: infinito”.

William Blake

“A imaginação é o translúcido da Alma”.

Samael Aun Weor

A clarividência, no âmbito da psiquiatria, foi batizada de imaginação ativa, um tipo de percepção que vem do interior da psique, muito diferente das enfermidades mentais em que há a dissociação da personalidade. O pintor, poeta e tipógrafo, William Blake nasceu em 28 de novembro de 1757 em Londres, Inglaterra. Foi realmente uma criança bem especial. Aos 9 anos contou para a mãe que havia encontrado com alguns anjos entre os galhos das árvores, não foi

compreendido. Mesmo assim continuou conversando com suas visões de anjos e profetas bíblicos.

Ainda na infância, aos 10 anos, seus pais, percebendo a evidente inclinação para as artes, o matricularam em aulas de desenho, logo passou a ilustrar os poemas que escrevia. As visões de William permearam toda sua vida. Quando já era um jovem profissional aprendeu com elas uma nova técnica de gravura.

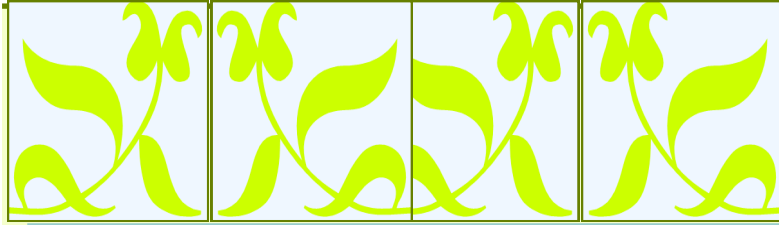
O legado artístico de Blake representa o olhar consciente de um ser humano para uma dimensão muito mais real do que o nosso limitado mundo, ao qual nos acostumamos.

Apreciemos então, uma das obras do artista; o dramático quadro intitulado *The Great Red Dragon and the Woman Clothed with the Sun*, “O Grande Dragão Vermelho e a Mulher Vestida de Sol”, atualmente na coleção da *National Gallery of Art*, Washington DC. O tema foi inspirado no Apocalipse e faz parte de uma série de pinturas denominada “O Grande Dragão Vermelho”. Pintado em técnica de aquarela, seu tamanho original é de 4,08 m x 3,37 m. Foi produzido por Blake entre 1805 e 1810

A passagem bíblica ilustrada é a que segue:

- “1. E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.*
- 2. E estava grávida, e com dores de parto, e gritava com ânsias de dar à luz.*
- 3. E viu-se outro sinal no céu; e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas.*





4. *E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.*

5. *E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.*

6. *E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias”. Apocalipse 12:1-6*

Como abrir as portas da Arte, do Apocalipse e da compreensão do mundo em que vivemos sem ter as chaves? Vamos à gnose, aos ensinamentos do Avatara de Aquário!

A mulher solar, vestida e coroada com os atributos do Ser (o Sol) e que já superou todo o ego lunar, é a mulher que alcançou o grau de Virgem - Mãe.

O dragão do abismo, o mal do mundo, é a Loja Negra e também o inimigo secreto com as suas terríveis maldades.

“Este dragão tenebroso gira com a roda dos séculos. Com o número sete expiaremos nossos erros. Os dez cornos são a roda do destino”.

Lamentavelmente, o poder sinistro (a cauda

do dragão) provocou a queda, durante a Idade de Ferro, de milhares de antigos iniciados.

O nosso trabalho diário é lutar contra o poder deste dragão tenebroso e acordar da profunda hipnose em que estamos, não nos deixarmos tragar pelo medo, pela preguiça mental, pelo egoísmo, pela ira, pelo orgulho, pela luxúria, nem pela inveja. “O inimigo secreto quer nos devorar.”

Felizmente não estamos sós nesta batalha do final dos tempos.

“Desde o dia 19 de fevereiro do ano de 1919, o Nirvana entrou em atividade, porque os tempos do fim já chegaram e necessitamos de auxílio...Milhares de Virgens do Nirvana estão a reencarnar nesta época para nos ajudar”. Essas mulheres trabalham anonimamente favorecendo “aos que se deixam ajudar”, assim dizia nossa senhora Litelantes, a Virgem da Lei, que se sacrificou calada e anônima, por todos nós.

Que feliz foi o menino William junto de seus anjos! A caminhada começa assim, (valendo-se da ajuda superior) despertando a consciência.

“Aquele que desperta a consciência, chega ao Conhecimento Imaginativo e se move num mundo de imagens simbólicas.”
(Samael Aun Weor)

REFERÊNCIAS:

AUN WEOR, Samael. A Revolução da Dialética. Edições Gnósticas : Portugal, 1993;

A Mensagem de Aquário. IGA FÊNIX EDITORA: Brasil, 2022.

https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Blake

https://www.pensador.com/poemas_de_william_blake/

Sala de Aula Gnóstica

As Profecias e o Cataclismo Final

Tema 13ª da Antecâmara - por Ricardo Amâncio (IGA Lisboa)



Uma Raça não dura mais do que o período de tempo do trajeto do Sistema Solar ao redor das doze constelações, agora nossa atual Raça Ária está voltando ao ponto de partida original, o ano sideral está chegando ao final, em breve terá chegado ao término. Os eixos da Terra sofrerão uma revolução. Já sabemos que o polo magnético não coincide mais com o polo geográfico. Obviamente estamos às vésperas de um grande cataclismo cósmico, isso é ostensível. Os cientistas já sabem que, para a órbita de nosso planeta Terra, vem um mundo (astro) que se chama Planeta Vermelho. Aproxima-se e os homens da ciência querem afastá-lo com explosões nucleares. Não obstante, tudo será inútil, pois chegará um instante em que todas as profecias terão que se cumprir.

O Apocalipse de São João cita o tal astro batizando-o com o nome de Absinto (amargura). Planeta gigantesco ao qual fazemos referência com o nome de Hercólobus.

Maomé já falou claramente do terremoto que nos está reservado, desde o princípio dos séculos. Disse textualmente: As montanhas serão esmagadas e voarão pelos ares caindo feito pó". Isto nos convida a refletir.

O que estou a dizer, agora, poderá lhes parecer algo exótico e estranho, o mesmo parecia aos atlantes naqueles dias antes do Dilúvio Universal, antes que as águas tragassem aquela humanidade. Muitos ri-am". Raros foram os que escutaram a Manu Vaivaswata, que foi o autêntico Noé Bíblico, e que retirou o seu povo seletos, o seu Exército de Salvação Mundial, da zona de perigo e o levou até a Meseta Central da Ásia, passando por todas as partes em que achou terra seca.

Hoje, estou advertindo como adverti naquela época, somente há uma diferença: naquele tempo, a terra da Atlântida, com tudo quanto havia, pereceu pela água. Agora, nossa terra atual sucumbirá pelo fogo e vapor de água, um grande caos. Esta terra ficará desabitada e os seletos serão retirados da zona de perigo e levados a outros mundos. Quando a Terra estiver em condições de ter novamente semente humana, aqueles que tenham sido levados e que em outros mundos do espaço infinito se tenham cruzado com outras raças, serão trazidos novamente para povoar a sua face transformada, esta Terra do ama-

nhã, a Nova Jerusalém da qual fala o Apocalipse de São João.

Recordem vocês que haverá novos céus e terra nova, nisso estão de acordo todos os Profetas e é precisamente sobre essa terra nova onde vão ressuscitar as gloriosas civilizações do passado. A poderosa civilização do futuro, na Idade de Ouro, na Idade da Luz e de Esplendor, somente surgirá depois da grande calamidade que se avizinha. Agora não é possível, porque simplesmente o “Ego” não pode criar culturas divinais. O “Ego” não é capaz de permitir a ressurreição das antigas civilizações do tipo esotérico-espiritual.

Quero lhes dizer, irmãos gnósticos, que se preparem, quero lhes aconselhar que dissolvam o “Ego”, devem

morrer em si mesmos... Somente o Ser pode originar poderosas civilizações de Luz.

A Pedra do Sol ou Calendário Asteca, no México, e seus cinco Sóis:

Os filhos do 1º Sol - Pereceram devorados pelos tigres (Raça Polar - Protoplasmática);

Os filhos do 2º Sol - Foram arrastados por fortes furacões (Raça Hiperbórea);

Os filhos do 3º Sol - Pereceram por chuva de fogo e grandes terremotos (Raça Lemuriana);

Os filhos do 4º Sol - Foram tragados pelas águas (Raça Atlante);

Os filhos do 5º Sol - Serão destruídos por terremotos, fogo e água (atual Raça Ária ou Ariana).



“Mas o dia e a hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, somente meu Pai” (Jesus - Mt 24:36)

“O dia virá como um ladrão na noite, no qual os céus passarão com grande estrondo e os elementos ardendo se desfarão e, a terra e todas as obras que nela há se queimarão”. (2 Pe: 3-10)

O Sendeiro Probatório - II

Por Antonio Luiz Dantas Tavares (IGA-São Vicente/SP)



Prova do Fogo

A Serenidade e a Doçura

Os iracundos e coléricos fracassam inevitavelmente nesta prova. O candidato vê-se perseguido, insultado, injuriado etc.

Prova do Ar

A perda de algo ou alguém (temor da pobreza)

Aqueles que se desesperam com a perda de alguém ou de algo, aqueles que temem a pobreza, aqueles que não estão dispostos a perder o que mais querem, fracassam na Prova do Ar. O candidato é lançado no fundo do precipício.

Prova da Água

Adaptar-se a várias condições sociais (pobreza)

A Grande Prova da Água é realmente terrível. O candidato é jogado ao oceano e crê afogar-se. Aqueles que não sabem se adaptar às mais variadas condições sociais da vida, aqueles que não sabem viver entre os pobres, aqueles que depois de naufragarem no oceano da vida rechaçam a luta e preferem morrer, são os fracos que, inevitavelmente, fracassam na Prova da Água.

A Prova da Terra

As piores adversidades

Nós temos que aprender a tirar partido das piores adversida-

des. As piores adversidades nos oferecem as melhores oportunidades. Devemos aprender a sorrir ante as adversidades – essa é a Lei.

Aqueles que sucumbem de dor em face das adversidades da existência não conseguem triunfar na Prova da Terra. Nos mundos superiores o candidato vê-se entre duas enormes montanhas que se fecham ameaçadoramente.

Se o candidato for vitorioso em cada uma dessas provas, em cada uma delas é recebido no chamado Salão das Crianças, com grande festa e imensa alegria. Ou, pelo contrário, se ele falhar, seu avanço espiritual será adiado e, mais tarde, lhe serão dadas novas oportunidades. E se sua derrota persistir, este será o estudante que, no mundo físico, se desencanta desses estudos e logo se retira.

As Iniciações de Mistérios Menores

O Sendeiro Probacionista

“As nove Iniciações de Mistérios Menores constituem a senda probatória. As nove Iniciações de Mistérios Menores são para colocar os discípulos à prova.”

V.M. Samael Aun Weor

O aspirante gnóstico precisa trazer as memórias astrais do processo que está a seguir, para poder assumir conscientemente sua parte da responsabilidade

que lhe corresponde neste caminho. O estudante deve, portanto, buscar seus exercícios de desdobramento astral e tudo o que esta prática implica, como vocalização, mantralização, transmutação, meditação etc.

“Os discípulos casados que praticam com o Arcano A.Z.F. passam muito rapidamente nestas nove Iniciações elementares. O discípulo solteiro que se mantém absolutamente casto passa também nas nove Iniciações, porém mais lentamente. Os fornicários não podem receber nenhuma Iniciação.”

V.M. Samael Aun Weor

“A Iniciação não se compra e nem se vende. Fugamos das escolas que dão iniciações por correspondência. Fugamos de todos aqueles que vendem iniciações. A Iniciação é algo muito íntimo da Alma. O ‘Eu’ não recebe iniciações. Aqueles que dizem, “Eu tenho tantas e tantas iniciações”, “Eu posuo tantos e tantos Graus”, são mentirosos e farsantes, porque o ‘Eu’ não recebe Iniciações nem Graus.

Existem nove Iniciações de Mistérios Menores e cinco importantes Iniciações de Mistérios Maiores. É a Alma que recebe as Iniciações. Trata-se de algo muito íntimo, que não se anda dizendo e nem se deve contar a ninguém.

O discípulo pode subir as nove arcadas, pode atravessar todas

as nove Iniciações de Mistérios Menores, sem haver trabalhado com o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual). Todavia, é impossível entrar nos Mistérios Maiores sem a Magia Sexual (Arcano A.Z.F.)”.

Matrimônio Perfeito

Para chegar ao céu de cada iniciação devemos descer pelo menos à superfície de nossos próprios infernos; a descida em profundidade aos nossos infernos se dará na Segunda Montanha.

A descida aos nossos infernos é necessária para alcançar uma das maiores armas do iniciado, que será a humildade, passando pelas humilhações do ego.

Os Mistérios Menores desenvolvem as capacidades do homem, enquanto os Mistérios Maiores desenvolvem as capacidades da natureza. Desta maneira, não é possível a um homem mandar nas essências elementais da natureza a não ser que seja amo e senhor dos aspectos elementais de sua própria natureza. A disciplina deve preceder ao domínio.

Neste caminho devemos iniciar e manter, tanto quanto possível, o estado de auto-observação, pois cada uma das iniciações é realizada de forma diferente, dependendo do seu raio e das diferentes necessidades do Ser e da preparação do neófito. Mas, definitivamente, o que se deve concordar é que, de uma forma ou de outra, para passar nas provas de Mistérios Menores, precisamos

cultivar: a paciência; a humildade; a castidade; a serenidade; a misericórdia etc.

Quando o discípulo recebe o manto de chela da Loja Branca, junto com o manto lhe é entregue, precisamente, uma joia sagrada que representa exatamente o raio ao qual pertence a sua Alma. Só então o discípulo passa a saber a qual raio pertence e qual é o seu santuário. Os graus de iniciação são recebidos no santuário de mistérios a que pertence, mas as iniciações são recebidas na Santa Igreja Gnóstica.

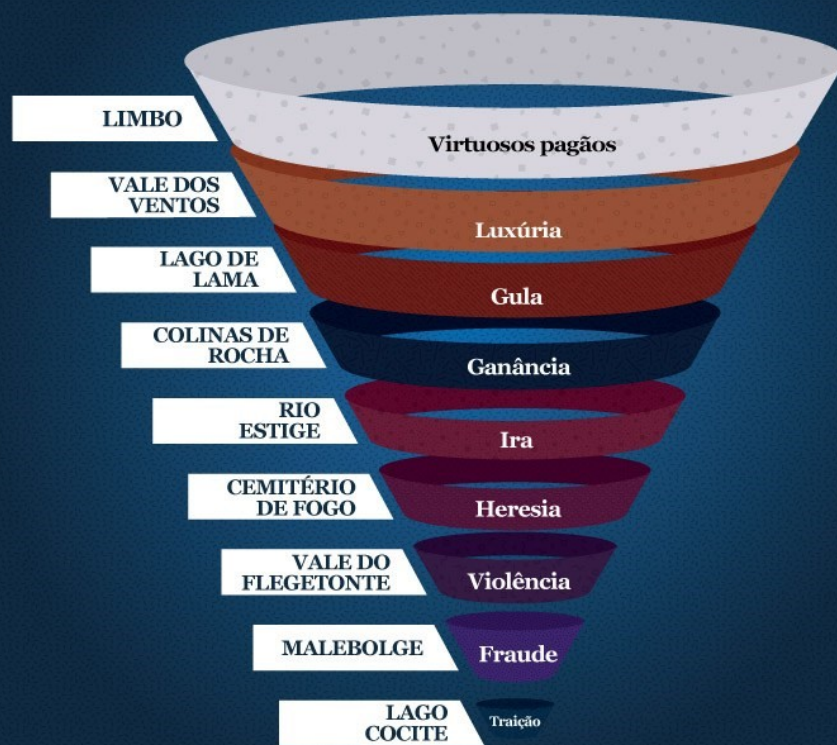
Cada Iniciação tem seus graus, e cada grau tem suas provas.

Durante as nove iniciações de mistérios menores, lhe tocará viver toda a paixão de nosso divino Mestre, o Cristo.

Uma das provas mais difíceis é a chamada **“Prova Direne”**, pois durante essa prova o discípulo terá que provar sua castidade até o máximo, em carne e osso e ante as tentações mais terríveis. Essa prova se passa no plano físico.

Outra prova também muito difícil de passar é a chamada **“Prova da Justiça”**, pois nela lhe toca viver como Cristo ante Pilatos e ante Caifás: o discípulo se verá acusado por seus amigos mais queridos e apreciados ante os juízes do Tribunal da Justiça e, se protesta, ainda lhe falta preparo.

A DIVINA COMÉDIA NOVE CÍRCULOS DE DANTE



Essas duas provas se referem a aquilatar os candidatos para a entrada na montanha da iniciação e o despertar da serpente *Kundalini*.

Termino com uma resposta que o V.M. Samael deu a um dos seus discípulos:

“D.: Mestre, alguém me disse que pelas primeiras iniciações passa-se inconscientemente. As primeiras Nove Iniciações são quase mecânicas, ou o quê?”

M.: Bem, isso pertence, digamos, ao ÍNTIMO, certo? A Personalidade não percebe essas coisas. São essas primeiras iniciações dos mistérios menores, são o caminho probatório, certo? Isso é uma

questão de provação nada mais, não tem importância.

(...) Temos que romper com essa cadeia dos Mistérios Menores. O fundamental, para nós, são as oito grandes iniciações de grandes mistérios. Isso é fundamental; o resto, as "iniciaçõezinhas" essas dos Mistérios Menores, essas do Sendeiro Probatório, é uma corrente que deve ser feita em pedaços. O fundamental, para nós, é o trabalho na Grande Obra; isso é o vital, e é isso para onde devemos nos dirigir: para realizar toda a Grande Obra...”

*Continuação do texto publicado na Revista *Maitreya 055*, página 27.

O Milênio e o Julgamento

ENSINAMENTOS DE SAMAEL - II



E vi, descer do céu, um Anjo (o Quinto dos Sete) que tinha a chave do abismo e uma grande corrente na sua mão. (Ap 20:1)

E prendeu o dragão, aquela serpente antiga (Jahvé), que é o Diabo e Satanás, e o acorrentou por mil anos. (Ap 20:2)

No ano de 1950, o gênio do mal, cujo nome é Jahvé, ingressou no abismo. Jahvé está pagando um carma terrível. Jahvé é um anjo caído, terrivelmente perverso. Jahvé é aquele demônio que tentou a Jesus no deserto e, tentando-o, dizia-lhe: Itababo. Jahvé é o chefe supremo da Loja Negra. Jahvé é o autor secreto da crucificação do nosso Adorável Salvador. Jahvé é o polo anti-tético de Jesus. Os soldados romanos que crucificaram o Adorável constituem

a guarda de honra de Jahvé. Agora Jahvé está crucificado no abismo. Esse é o seu carma. A cruz do diabo está invertida.

Jahvé está crucificado com a cabeça para baixo e os pés para cima. O povo Judeu adora Jahvé e segue a Jahvé.

O quinto dos sete “O lançou no abismo e o encerrou e o selou para que não mais engane as nações, até se completarem mil anos e, depois disto, é necessário que seja solto por um pouco de tempo”. (Ap 20:3)

Jahvé e as suas legiões permanecerão no abismo por um tempo. Depois, é necessário que seja solto por um pouco mais de tempo.

Há que dar aos perdidos uma última oportunidade para que se arrependam.

E ele sairá para enganar as nações dos quatro cantos da Terra, a Gog e a Magog, a fim de reuni-las para a batalha; o número deles é como a areia do mar. (Ap 20:8)

E estenderam-se pela superfície da Terra e cercaram os campos dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, que os devorou. (Ap 20:9)

Ai! Ai! Ai! Daqueles infelizes que não saibam aproveitar a última e mui breve oportunidade que se dará aos perdidos. Eles afundar-

se-ão no abismo para sempre.

E o Diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para sempre. (Ap 20:10)

E vi os mortos, grandes e pequenos que estavam diante de Deus; e foram abertos os livros (do carma); e foi aberto outro livro, que é o da vida; e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. (Ap 20:12)

Cada ser humano tem o seu próprio livro. As obras de cada ser humano estão escritas no seu livro, com caracteres sagrados.

E o mar deu seus mortos que estavam nele; e a morte e o inferno deram os mortos que estavam nelas; e foi feito o julgamento de cada um deles, segundo as suas obras. (Ap 20:13)

E o inferno e a morte foram lançados no lago de fogo. Esta é a morte segunda. (Ap 20:14)

E aquele que não foi encontrado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo. (Ap 20:15)

A vida já iniciou o seu retorno para a Grande Luz. Os tempos do fim já chegaram. Milhões de seres humanos, tão numerosos como as areias do mar, já têm os chifres na frente e o selo fatal nas mãos. Javé foi atado no abismo e as multidões o adoram.

E vi tronos, sobre os quais se sentaram aqueles que receberam o poder de julgar. E vi as almas dos que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e pela

palavra de Deus, e que não haviam adorado a besta, nem a sua imagem, e que não receberam o sinal sobre suas fronte nem em suas mãos e, viveram e reinaram com Cristo durante mil anos (uma grande idade). (Ap 20:4)

Desde os antigos tempos, todos aqueles que aceitaram o Arca-no-A.Z.F. transformaram-se em reis e sacerdotes da natureza. Agora, eles governarão sob às ordens do Cristo, na nova era.

Esta é a primeira ressurreição; e os reis se reencarnarão, os reis divinos, para governar.

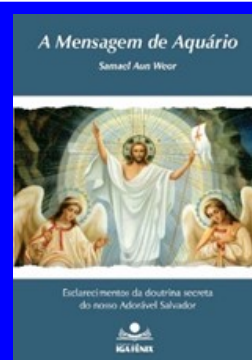
Bem-Aventurado e santo aquele que toma parte na primeira ressurreição. A segunda morte não tem poder sobre ele. Pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele, mil anos (uma idade). (Ap 20:6)

A segunda morte é espantosa e terrível. No abismo, os tenebrosos vão-se desintegrando lentamente até morrer. Essa é a segunda morte.

Aqueles que aceitem o Arca-no-A.Z.F. salvar-se-ão do abismo e da segunda morte. Esses converter-se-ão em deuses e poderão cantar: Aleluia!

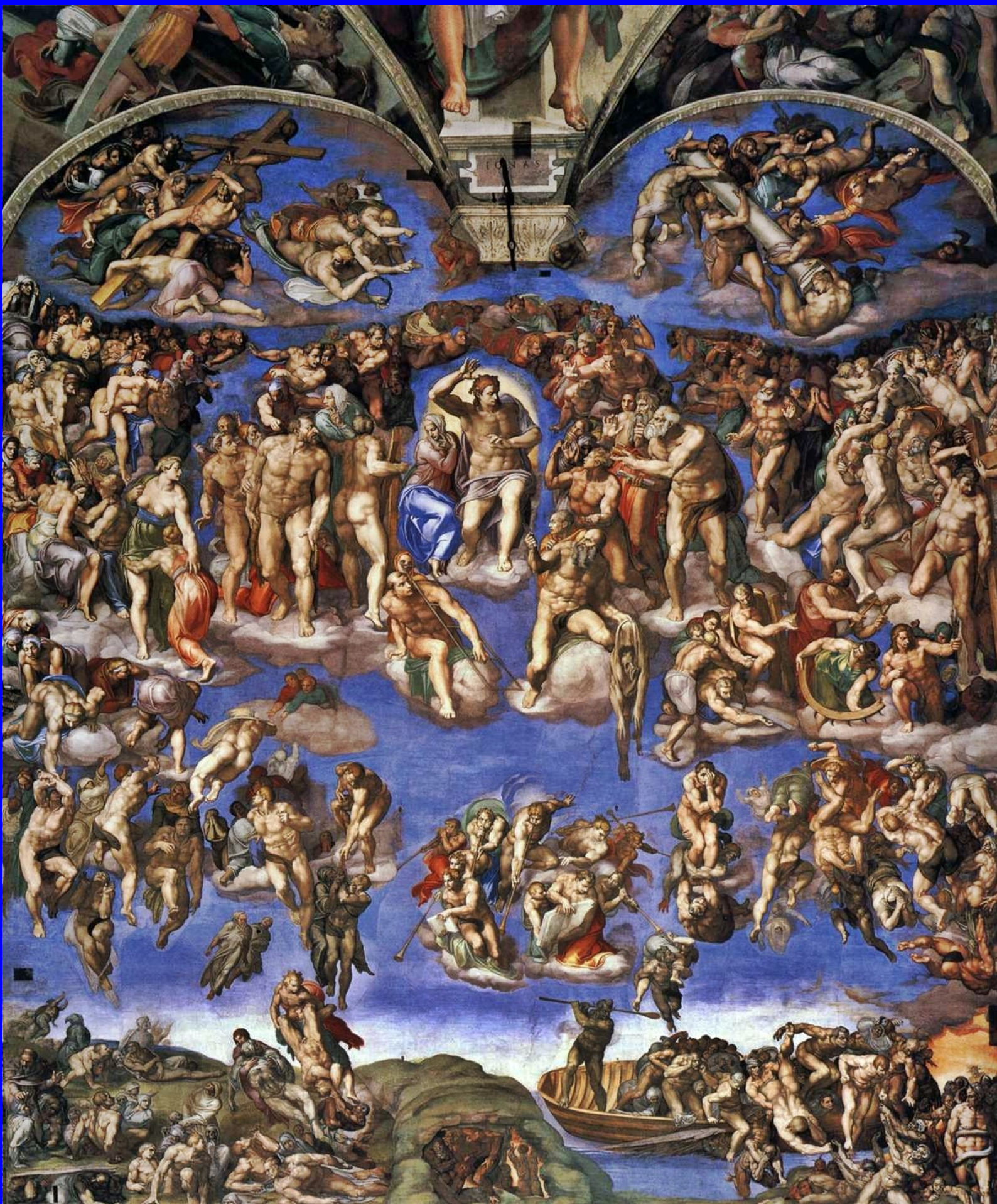
Aleluia!

Aleluia!



Bibliografia:

“A Mensagem de Aquário” - capítulo XXXI
Samael Aun Weor
IGA FÊNIX EDITORA
2022.



O Juízo Final (e Infernal) - Michelangelo

GLOSSÁRIO

N

Bem-aventurança – significa “Felicidade Íntima”. Não daqui a mil anos, mas agora, aqui mesmo, no instante em que estamos vivendo.

Se nos tornássemos verdadeiramente mansos, mediante a não-identificação, então chegaríamos a ser felizes.

(A Era de Aquário e o Paraíso Perdido – cap. IV)

Ciência gnóstica – Estuda a fundo a endocrinologia e ensina métodos e sistemas para transmutar as energias sexuais.

(Educação Fundamental – cap. 25)

Compreensão – A autêntica compreensão manifesta-se como ação espontânea, natural, simples, livre do deprimente processo da escolha; pura e sem indecisões de espécie alguma. A compreensão convertida em mola secreta da ação é formidável, maravilhosa, edificante e essencialmente dignificante.

(Educação Fundamental – cap.13)

Consciência – Nós afirmamos que a consciência no homem é, fora de toda dúvida e sem o temor de nos enganar, uma capacidade muito particular de apre-

ensão de conhecimento interior completamente independente de toda atividade mental. Se alguém chegasse a despertar, ficaria espantosamente envergonhado consigo mesmo. Esta vida é espantosamente ridícula, horriavelmente trágica e rara vez sublime.

(Educação Fundamental – cap. 37)

Cooperação – O sentimento de cooperação haverá de substituir totalmente ao horrível batalhar da competição egoísta. Torna-se impossível saber cooperar quando se exclui o princípio da generosidade afetiva e revolucionária.

(Educação Fundamental – cap. 12)

Edda – Bíblia germânica. Uma análise profunda sobre o Gênesis e o Apocalipse do Edda nos demonstra que o ponto chave, tanto de um como de outro, é a questão sexual. O mundo é criado sexualmente, e é destruído quando os seres humanos se tornam terrivelmente fornicários. Então, como disse o Edda germânico, tudo se consumirá em imenso holocausto purificador.

(O Matrimônio Perfeito – cap. 29)

O



Calendário de Atividades do IGA Julho a Outubro de 2022

MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
JULHO		De 01 a 31/07/2022
16	Dia de Nossa S ^a do Carmo	Práticas de Meditação na Mãe Divina
23	Início do Signo de Leão	Prática da Runa AR; Vocalizar Mantra O
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
AGOSTO		De 01 a 31/08/22
23	Início do Signo de Virgem	Prática com o Mantra U (uma hora diária)
26-28	Retiro de Agosto	I CRE - Cabo de St ^o Agostinho/PE
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
SETEMBRO		De 01 a 30/09/22
02 a 07	II Retiro de Missionários	II CRE - Araucária/PR
21	Início do Signo de Libra	Prática com a Justiça Cósmica: movimento da balança
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
OUTUBRO		De 01 a 31/10/22
07 a 09	Retiro de Outubro	I CRE - Cabo de St ^o Agostinho/PE
23	Início do Signo de Escorpião	Prática: transmutação das energias
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Aniversário Nascimento Espiritual de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
27 a 29	Retiro Espiritual	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE



Curso de
GNOSE
a Distância



IGA BRASIL
Instituto Brasileiro
de Astrologia
do Brasil

Curso multimídia gratuito

Curso de Gnose que se realiza por meio da Internet. Esse curso gnóstico consta de 8 módulos teórico-práticos com 7 temas cada um, onde são oferecidas, didaticamente, uma série de lições para estudo e reflexão.

Além dos temas básicos, que se encontram em formato PDF em cada módulo, foram incorporados conteúdos multimídia, vídeos e áudios com guias para práticas de meditação específicas para poder vivenciar o estudado.

Informações:

<http://curso.igabrasil.org.br/>



CONGRESSO
GNÓSTICO
INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGIA

XXVI

*<<...avancaremos pelo Oriente, e na
Ásia a Gnosis chegará ao seu apogeu.>>*

Chiang Mai - TAILÂNDIA
27 de outubro a 2 de novembro de 2023
Instituto Gnóstico de Antropologia



INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS E PALESTRAS GRATUITOS:

() _____ IGA: _____